## A IMPRENSA

## 05 DE DEZEMBRO DE 1897

# 

# ORGAM HEBDOMADARIO, DOUTRINARIO E NOTICIOSO:

ANNO 1.º

ASSIGNATURAS DENTRO DA CAPITAL

1200-30

Farge et Ambula

(AF. APAST, C. III Y G.)

AUSIGNATHEAU

FORA DA CAPITAL

«1 IMPRENSA»

PARAHYBA 5 DE DEZEMBRO DE 1897

LICCAO DOS PACTUS

Hio se pode en entrar no immense circule des asontecimentos realirades à sombra das instituições humanas, uma licas honrosa filha de uma direcção segura e saturada de principios sãos em que se possa definir o progresso em seu verdad i re sentido e ver uma influencia moral levantar os pevos do abatimento em que, ha longo tempo, jazem.

ussa tarefa laboriosa lass è quasi impo-sivel porque não inachlam no coração humano sinão o viradamnoso da degenerescencia, fazendo desapparecer a duce esperança que es encantes n'ellas depositam nos agros momentes de angustia em que as clevações de espirite am gresso e verdadeira orientação moral. perdem-se em uni-marasme de difficuldades sem lobrigar ao megos a imagem dessa civilisação que assentada sobre a fé, dá élla só so lução inequivoca à tedos problemas sociaes, segurança e paz a todos po deres constituidos, fature prospero 20s poves, si abjurando radical mente no falsas doutrinas da razio endoosada, se ampararem somente tecto desenove veses secular cresceram e viveram

A idéa mesma do pregresso è especialmente chrisia e catholica : o paganismo nunca a concebera Marco Ascelie, Seneca Juvenal e Phaio, tedos quantos estavam a fronte da sua epeca, suja missie era estabelecerem, a pregnese ae genere humano nunca conceberam a idéa de progresso, nem abriram caminho a felicidade dos subalternos; elles exprimiam se acerca do futuro com palavris,em que transparecia a des-OSDORAÇÃO.

O circulo da vida do mundo antigo d'orde o seu começo era apertado, e não passava da peripheria macional; bastava isto para não pro gredir e cogitar as suas forças e actividade.

Fei e christiani-mo que concebeu a idéa do progresso; na higreja sempre se enuncion esse pensamento, e foi constantemente acariciado. Para a Egroja ha um ideal, o esse ideal a jafinito, perque e infinito bargo ao ultimo gran da escela, mesmo o san abjecto.

deveres, no sentir de um escriptor cular. dos primeiros tempos.

Provoio d'a u' a queda prefunda da sua grandeza, mirren se o tronco da vida, porque não bavia seiva que pedesse mantel-o.

Roje succede presisamente o contrario ; a scula, nade se morem os povos do mua lo christão tom-se alargado immensamente, ella son tem toda a creação nas suas emigencias, profundidades e extenção, e de par em par se lhe abre uma carreira sen termo ao fim determinade e fixo, do qual mais e mais e a vesinha ne seu progredir illimitado, que nunca poderá attingia-se cemaideal podia a Egreja propol-o ate- grundes abys nos. dos desde aquelle que assent se dem and de ides elemes de profine livete alle se little que sent livete na cabana do mendigo : ella podia propor essa ideal de progresso perque o seu horisonte de visão não é limitado pelos poucos dias d'esta existencia transitoria; seu elhar neuetra além d'esse herisonte, in trodux-se em outra vida, a que mae se conhece barreiras, vida do con besimento do Ente influito, de amor da infinita formosura.

Sem duvida esta idea tevo expeda sua sombra e sob este fameso cial applicação à religito e a moral, mas, uma vez preclamada devin immediatamente invadir t dos os dominios da sciencia e da vida.

E precisamente o prozesso pa ordem da vida exterior, na esenomia dos Extados, na industria e no commercio, que indis-oluvalmente está ligado ao progresso moral, embera pareça paradoxal esta affirmativa, quando vista superficial mente. A ruina da Gresia e de Roma, sem embargo des eminentes dotes dos sous cidadãos, da intelligencia dos sous estadistas da riqueza e fertilidade do seu selo e da sua situação. excepcionalmente favoravel ne man Mediterrance, nos apparece como exemplo, que prova nossa asserção. logo ne começe da historia da En ropa. A corporação moral fez da Italia um deserte e fez o tumulo do mundo antigo.

A civilisação antiga que, seme as sciencia e ma arte, havia attingido um tão eminente gran nos dominies da vida material, descen sem emdeado-nos assim exemplo frisente On peres de munde antig) eram i de come estão sempre om intima li-

tudo, quante pediam, quanto à sua gação as leis da intrin-étà annexareligião e os seus deuses delles ção da orde n material com os da podiam rec amar, e eram incompa- mural, manifestada no quadro d'uravelmente in theres do quo osseus ma historia mais de dez vezes se-

Tudo quanto ha expe imentado, verdadeiro e vital nas theo ias d'à quelles, que sob e nome de pregres-e combutem o Christianismo e a Egreja, é portencente à figreja. loi d'ella tomado, e é identificado nas, idéas de maudo moderno por uma serie inintercupta da influencia se cular da Egreja.

Do que logicamente se deduz que: apinetituições humanas sem recekerem da insttinição divina apostulica sea baptismo ou us pederoses iufluxes de seu mandate ennobrecedor, jamais darão sos poves uma ligao horro a astro de primeira pietamente — a «pienitude de Deus grandeza que o comente na derrota, e de Jesus Christo mesmo». Esae lan un alaste d'u lubricas bordes des

Catholisidado da Beroja

(Continuação)

L' presiao notae que a catholicidade da Egreja consiste em ser universal, moralmente fallando, isto e deve constar de um uumero elevado de homens, deve existir na maior parie das regiões do mundo, de sorte que possa ser conhecida per todas ellas; per con-eguinte o que chama-se universalidade physica, i-to è que todos os homers sejão do corpo da Egreja não é aben-Intamente exigido, pesto que muit para desejar, poi- os homens mos trar-se-iam mais doceis a acção da Previdencia, que dirige tudo d'um modo suave e ferte.

U Divino Mestre, depeis de tercitado estas admiraveis e profundas palavras, entre outres ensines prepheticos, propoz-lhes este :

« Deverois sor mous testemunios flies na Judéa, na Samaria, e na extremidades do mundo», os Apesteles teabalhande por desempenharem esta ardua tarefa, cumprem á risea, as ordons do Mestre, reque rendo a universalidade que distingue a Egreja de qualquer entra facção religiosa.

Mas notemos, penderemes hem eno, este catholicismo, para ser genuine, sincero, deve professar a mesma doutrina, a mesma crença. come ja declaramos acerca da uni. gar-ibes a l'el de Jesus Christe, a dade da Egreja ; é mister que o cathelice de Roma sej la mesmo

da America, do Monte Libano pense do mesmo modo que o da Occe ania, da America e do Centro de Africa; a n e ser assim teriam o mes mo nome. e achar-se iam em fragrant contradicção : eis perque o catholiciamo. suppõe necessaria inente a unidade de crença, a mesma fe. es mesmos sacramentes, re. cébidos pelos milhões de homens de todos os paizes do globe; em todo mundo conhecido do evangelho ser vind de nerma de tod e os actos humanos, para esses povos que recoborata à benefica e salutar infinencia de Catholicismo ; assim at testa o catholisismo que a Egreja de Jeans Christo é divina, è uma verdadeira, fora da qual não ha salvaao. Concluimos pois que seguudo as palavras de No-so Senhor Je sua Christo, onde for plantada a Craz, oude sen nome for conhecido. sora adorad , será giorificado,... recebera holitenagem do genero hamano reconhecide a nacionalidade desapparecerá ante a qualidade de christaos, de catholices, de he meus que trilham a mesma patria, lançam, a mesma senda, buscam mão dos mosmos recurso , das mes mas precisões para chegarem a mansão d<u>a</u> felicidade ; por **conse**gainte Jesus e di-se a Egreja com as notas da universalidade, para abranger todos os povos, todas as nações . seis lesus morreu por todes, a Egreja prova, revela, patenteia a sua divindade, arrasta as alma: de boa fé, a prestarem since ro culte a Jesus Christone a Aquelle due o enviou.

que o de Japão, e que e de Oriente

Pa- e.gos gos factos. Os annaes da Egreia, com uma evidencia superior, cabalmente demonstram catholisidade da Egreja.

Os Apústoles pregão o Evangelho na Judéa, na Samaria, depois vão entre las nacões pagas. S Paulo declara solumnemente que Jesus Christo o encarregou de pregar e an nuuciar e Evangelho aos Goutios a Doctor Gentium; as perseguições, as ameaças, os escandalos dos Judeus, crendo que só elles deveriam participar de tao singular previlegio, não arrefesem e reto de Paule. nelo coutrario vemol-o exclamar «Ai de mim se não evengelinar; si não atravessar os mares, si não Dadecer fome, trabalhos, fadigas, para ir em busea de todos os komeus. quer Gregos, quer Genties. e pre-Lei da Graça. Omnibus debitor sum A todos devo ensiñar a verede

salfação, o atalho que leva à Terra da Piemis 20, à Jesusalem teleste.

(Continu'a) .

Para occuparme-nos do assumaço. que emcima estas linhas, é mister de trarmos em breves considerações sobre os cicmentos, de que se compõe o publico, cemo serão : a paisers, a liberdads de pensamento e de cassain

Analysemos:

A palayra, esac dom celeste que a Creador deu ao homem, e a mais sublime expressão de maturase, elle refecte toda a grandeza de sas obra di-

Mensagairs da ides murmura so nosso orrigo a chara a maginacia.

Reproduzindo as variações do pensamenté, percorre, todas as motas do coração hamana, na phoses de Ca de

Estudatide-se a grande familia social., encontrão-se elementos discordantes a heterogeneos. devidos ás indoles, e a educação moral o scientifica de rada um.

O homem moralisado, recto, illustrado e conscienciose cestama faser uso de sea possamento no campo da verdada, do bem e da lei.

Convindo que, a liberdade do pensamento nauça sempre da de consciencia que é a restexão de todas as faculdades do espirito em si mesmas, como doutrinão os Philosophos. é de bos rasão que o homem, compenetrado de sua missão sociologica, respeite seu semelhante (concorrendo com os seus conhecimentos e uteis conscibos para o pregresso real de bamanidade.

D'estas ligeiras proposições, resulta que, alguns diffinem e publico-uma associação de ideas livres.

Como regra geral. e como supplemento á esta exhibição, não exageramos, difinindo e publica—uma sociedade anonyma, que distribue reputações como se fossem di seendos.

O seu capital compõe se de sciencia e ignorancia, de necidade, de effeições e odios, de maledicencia e indifferença, de organho e egoismo, de sum e de mao goste.

Cada qual julga os factos segundo a sua cducação e majures de que dispõe.

Com aquellas qualidades e teot defeitos, se inclina á elogiar o felse merito, de que a feser justica,

h' certe que o merito e e dimerito constituem uma de spesificamento nesquizas ; mas, secondo zes descortinar-sere infunder, munde domine a prevenção, a metre dest de secindade.

Não se contesta, que no militro prevenide a verdede ade escostal à gar.

R araim das seithen goods sauchf. tos, que affrontar as condidas acuaci-

ptelericao de outros, multas vezas direito de serem melhormente aqui Considera o fracto da incresidad. La

perfidia, como um inqualificavel eta sociedade, constituindo destagua borrão indelevel na pagina da historia da hamanidatic.

Succeede ser o echo de infundados bostos, ave-só mais tarde seffre o des

Del ordinario, a verdade, casa luz resplandecente que os homens receião, tue o sen l'ellero os cegue, tardiamente apparece.

proftiga os escandalos, os abusos, senicontudo empragazas meios de chegar no pleno conhecimento da verdade.

De preferencia, costuma lançar as suas decido para an classes scientificas.commentando os titulados ou gra ductos de modo que les apras, isto é. elevando-os-ou abatendo-os, conforme o interesse e conveniencia da socie- tanco e decisivo. determine an entitle action of

Nem semprese olha ao merito real proclama se os talentes de uns. que os año possue, confunde se a medio: cridade de outros, corrige se erros ande não forão notados, serve-se de meios industriosos para dar celebridade à que a não merace, só porque ligabist ecitos lacos e circumstancias que gerão a communhão de interesses. A experiencia, como o melhor lu me die accoos humans, assim tom

ad homem: dc/bema n ?

Essas entidades sa nos entergão a través do paisma das paixões o deslumbramentos dos odios.

Por isso den nos a Providencia uma autoridade moderadora, para recipro. camente spos ampararmos dos odios contrarios.

Se o assumpto é vulgar, nada interessa ao publico

Ha casos, em que é necessario aprosentar-se lhe tudo da devida ordem. para despertar a curiosidade e imerecer applauso.

No inize critico não se exceptua ninguem. nem cousa alguma, ainda mes 3) i sciencia.

que sousité que temos de vida.

Da Paratybu's Serra da Raiz

Tinham se encerrado as aulas do Se minario e Collegio Diocesano.

Começava o'grande trabalho em que havia de se dec dir do valor de tantos Levado pelas primeiras informações, esforços e da firme perseverança em punhados nos gloriosos pretios da in

Depois de um peleiar constante du rante o periodo de nove mezes fazia se preciso sommar a dedicação no es udo fructuoso e a virdidade nos acertos da vida purificada.

Em todo o decueso do tempo emne e meritoria por um voto espon.

Após a lucia magna, não poucos es timulados pelo merito di bom exem pressão convicta dos que tem em mão

tinham de recompensar tantos labores l e coroar tod is as esperaheas/

Com a presenca de s. Exc. o Sr Bispo Diocesano, o corno decente e discente do Seminario e distinctas pes soas da nossa suciedade teve comeco la brilhante solemnidade.

Emum folhet nitidamente impres- rabira e assim, depois da despedida, mysfica tos mais sublimes quadros da so e espalhado entre os circumstante oi procedida a leitura pelo Rymo P previnidos, ambiciosos, desallectos en Jose Thomaz, Secretario do Bispado, viventada, com a distancia, a triste De alto d'esta pitturesca e encantan-Inimigos perque entie não haverig um. e deste modo o merecimento patente | saudade do velho e magestoso co iven | te Serra que se eleva 300 metros aci ou-so altamente documentado com a to que ficara entre paredes desoladas, ma do nivel do mar, tem admirado sentença ajuizada dos Superiores da n'uma taciturnidade sombria e dole- embevecidos, o espectaculo magesto-

i corporação religiosa. Finda a ceremonia da distribuição dos premios fez o discurso terminal o zar do dia chuvoso a viagem foi sum Padre Thomaz que n'um surto de e- mamente agradavel. oquenc a saudou effosivamente os mocos premiados concitando tambem astradas quedas de tres ou quatro mo os outros as nobres funcções do de- cos, de que felizmente não resultou ver. caminhando na estra la rectilinca i mai algum.

tracada pela honra e pela moral. viamente combinado, após aquella so- ainda mais d leitavel e felizpirito das fad gas do estudo e restauto do bem e do justo em correspon-

de viagem no prazo de dous dias, depois de ama figains relução: o Semi-gario acompanhado do respectivo Rei Birrse a Estucão Central, partindo d'a pela manha. & hora do costumo, no trem que conduz a Guarabira. A viagem aprazivel sob t dos

> pontos de vista, é indescriptivel, tae foram os recreios que propocionou O prazer que sempre esplende expansivo dos seminaristas trahio as gratas e alegres emoções que lhes a pundavam na alma

Perfortamente accommodados wagon, partiram todos, e como a tovisfa, em amplos harisontes, immen so e admiravel espectaculo / A opulencia e Testilidade de sólos

of ex idosfeambinas veriferres e erien sos terrenos exhaberantes de se va. tente da natureza cicadora, tudo em- ramatodos recebidos na faturosa po-bora de relance, era observado com voação onde chegamos as 6 horas e ndéffiniveis mostrus du ain contenta-l

ros entre os quis os Rymos Padre opinara ceia e consequantemente lisongeando os com una recepção a l

riormente feito, d'ahi para se dirigirem gou o Remo Conego Fernando Lopes, Jacha-se installado n'uma vasta casas inm Recemn seudo que ainda nac a casa do dignissimo Vigir o tive um u timamente nomeado pela respectiva que transitur por umos ruas velhas el Autorifia de Diocesana. Director Espilamacentas indicado que chava copiosa inundara aquellas antigualas el vetustas praças, bein dignas de inc-

residencia do Rym. Padre Walfredo. florescente povoa ao. onde foram agradavelmente hospedagenerosos obsequios.

identicas provas de alfabilidade, con- tia do Conego Lopes, a Exma D. Ma serva de todos no intimo da alma a ria Florinda vinha preencher. grata lembrança d'esses afortunados l saudosos momentos.

As 3 horas da tarde após a lauta refeicão e o indispensavel descanço, dispu'iham se os illustres seminaristas a dia; ja tem os Seminaristas, en eva retirar-se da futurosa cidade de Gua. do a imaginação na contemplação petentemente ajaezados, partiram a- de puro e ilvissimo sen al de neve :

Desfilava a luzida cavalgada e ape

E' preciso porem registrar umas des

Fizeram a vingem pois sem inciden Com a celebração d'essi tocante fes- l tes lamentaveis, sendo para notar a tividade terminou se o presente anno sat sfação real que predominava em todos os animos, tornando a viagem l Ainda achavam-se um quarto de le-

vinda dos dignos. Sem naristas.

alma dos habitantes fazendo-os con- bello e da philosophia da arte!

de car primeiro aumulto da andla sie postares e les o uma pe

quem danda de inusica postada na edifición de feria ba seus ac-

coadiavição generosamente prestade nos de Theologia e Philosophia pele distincto Vigaria Padre Aprigio | Todo o Semmario e muita : pesse benevolente digramente manifestado Seminaristas dispostos dous ada los es viajantes, se lhes distandia a pelo povo da Serra da Raiz fallaram lem attitude respeitosa e humilde se muito ano ao coração dos seminarista proximavam do Sacro banque la la e do Conego Reiter, enchendo os de ceber em sen peito purificado o An admiração e estima para com esse es de toda puteza, o Cordeiro Immas perrimphinicizme, tounula dospie despie desperancia tecanto da nessa progres. Ilado i siya Parahyba.

Assim com estas provas inconcus sas de francacea e expansibil dade, e 10 minutos da tarde. As 8 haras da nofite estando todos conveniente Chegados a Guarabira jà os espera- mente agramodados has varias de vam na estaçã : amerosos cavalher pendendas do predi . se ziro se um Walfredo Leal e Parl e João Marauhão desca co da longa viago a co repeu-

Fe to o carto itinerario, chegaram a miha que vinha fixa: mo ada n'est

dos, não faltando gentilezas nem ama- valleiros foram encontral os provanbilidades da Erma. Familia sempre do de um modicibal e irrefragavel, prompta e solicita em despe sar lhes la grande satisfação de que se achao vamidominados não só pera venturosa Outros que se hospedaram em ca- chegada de ta illustres hospedes mais sas particulares a consite de alguns ainda pela receine creação de uma ancollegas que alli resid.am, receberam la primaria cuja cade ra a respeitavel Logo no dia segninie o virtuoso Co-

nego velo reunir se ao seminario on de acha-se residindo. No decorrer fugidio de tão prumos

do observador intelligente! Montes que se clavam la e os que sa destacam maravahosamente, arve res immensas e virentes attestando! fiel è eloquentemente a l'orça da Om nipatencia que tudo cria!

A' attrahente celagem da alvorada. limpidas ondas de neve fluctuam nas! altis montanhas cia natureza humana extatica, sente se anniquilada no mesto foi procurado com um i fucia in si encio d'aquelle diluculo espiendido sana para ser decapitado afici de risos e de flores.

Estes agradaveis e su notuosos paigua distanciados da Serra da Raze neis que se d senrolam quotidiana Raiz conde teriam de refocillar o es- ja um foguete annunciava a suspirada mente na poetica e encantadora serra. so, mais tarde, o centro de servem de aitimada diversão para to bom estar do genero humano, in A pressando a viagem entraram sor- dos os esperitos, viv fica thes o sentir dentes na bella povoação e um indi- mento esthetico e fal os viajar pelas dencia exacta com os dictames da svel movimento de alegra agitava a interminaveis regiões da sciencia do prop etas Isaias. Jeremias Jon

I ..... de remonia da benção da te de geram a do Saminario, do Sacrario e dos

anisa as 7 horas da manha, Alchrantoso Rymo Reitor Co dagnim de Almeida, acolyrado Diacono Jose Borges e Subdias

O côro estava confiado ao Rei Conego Lopes auxiliado pelos ele Chegada a hora da Communhão

A tarde houve benção do 88

actos nume osa afluencia de ficis A capella, post ) que de peque dimen-ou schave-se rica eme un mentada, enulo altar em luxuosa d

Ficon litteralmene cherademonst aches de alegria pela boa dem magnificencia e esplendor da sa

E d'este medo o Semina io Dioc campo, n'esta fibrescente povoaca alentos, vitalisa, as onergias palali

Dum tempus habemus op remai benam.

ៈខារបំពង់១៤៦១)

b.trarie la le as caderas da tyran ilado gelluois da oppre sa la Tao fraco e imp tente noherço de palhas se cas, e ja pos ve contra os mais fracos, bem pedero o no resplan lecer de sus so e innarravel que se offerece a vista form apotencia transcen fentie de la fissiona de que doutrina a hypofez estremecer de susta a santa presia asidiosa revestida com as humilde bu cura mas a apresent

nascido n'uma mangedoura, esta tão respeitado e tão temido, que que podesse balbuciar a pringir pilavra de sua moral, que toring

ja vinda era prognosticada pelo le outro, e mais perto do seu na

mego d'este seculo, cel pre que tod

do Sul da Prança uma importanta mil

lerramido, cijis demasias tem a rejugados ao arcojo do despoiniciamento salutarissimo do O P. Bussy s o manceba libertines de està a vida dos povos, que e reiro nos acompanha no correc d'e

o refugio sagrado des victi

nas de ·ua culera . Era porque clies ia proviam apenasida contingencia a eternida ne a vida deme Menino seria ui de, trocão o miseravel dominio do para o lugar onde vac exercer as funcia setia infite rrupa de virtudel, corpo pelo sublime do espírito, as coesde seu ministerio. notere de le l'année reprovate l'intrevas de não ser, pola luz radiante plemine a bringenius me neus visito ser, o finito pelo i finito. Monsenhor Julio Bicalho lot um d'estes !

umora de sua miviabilidade

Era porque elles jà previam,

alos vaticiai/s (dos propheta):

u desus, mais tarde, varia e m

eria infusa, arrancar inos das

poder immutavel de sua sabs

nãos o dominio do erro e da ar

como fulminar com a luz limbi

ralas da vi tule, com que elies

loruavam os seus actos platica-

lios, quer publica quer pirticu-

Era porque elles já previam

seceste Manino, mais tarde vi

las não cômo os Atellas e os Na

iopidio das conquistas ens n-

ruenta las. organisadas nas effi

mais da demolição social a

iuses sò tem doix de apòs sua

in lo iminenso de maldicies que se

urde no abysmo incommensur

el das cras, emb ra algumas ve

leaccos fecundadas pelo sangue

eal que não morre, pora e nel-

the phariseus : «Eu n o sou o incurruptivel de um jug sereristencas fulminantes, de actor de digno de desatar as correias sua vida licenciosa e des eglada. intolecante, de suas festas an a in era Josus tau forte, que centes e peccaminosas de suas fez cair da mão de minosa do ale guerras cruentas e deshumana. ioz infiniticidio o alfange on ant de suas praticas erroncas elsub

duchiado da tyrannia cesacia versivas: o de seus principos

egnistas e libertinas 'n Elasum julgava Herod's, ol Era porque elles já previam lants a ma iores com ella, que la ejosos, que la us passaria da immilia o miliares de mocen-lobscuri lade à carebra ademais notavel que tem sido consugia me sa a realidade dos factos. de Misina colera, que e-us e a -VERDID - eque esta, a cenel fraquez i physica a forra maril tão poderosa que fazia, como faz date poute, em tempo algum. into obtante a pneumatica del derr base templo di absuedo ua suppressa i.» apagar u na uhiga v. z. o Const. beil antissimol dimento so triumph - compe despertar o genero ha naile de ilantalmente concretisada na par estado morb do de captalanda sonah lad moral dagiene Menimord a que o reduzira o Asmo. deu do crimo o do mon te. rei eseb căpinevena a prevențăe desse vindican to a sobjectula, stal cons ciencia hum na, hoi - tia citila pelos oni-ophos o sabros mo 'ernosi com a lux prodigiosa de sua douj trina, cuja caror devia darreter! como de facto derreteu a « corqui

agvia billingiado una unica bhrase contra este ou aquede Beporque a prevenção desses brahi s da occupção e da imero de ouro das o estadas falsificai Alilade, contra uma creanca que ada se achava occulta na pr antil cui is idéas am ia em em ocial, e' o seu. No me axe dao pro bryjao, nio tinham manidestad rahes os seus doginas, quaes o นmanosa do "mor ย์กiversal en principios, quaes os seu die mo a substancia victo da talvacames, e quaes os s us principado maes os seus intúlios do r nu-

(Co.linua)

Monseonne De Juliude Paulo cão da mocidade. de propaganda, de Dias Bleatho 

profundos, que a linguagem huma na e pobre de palavras cabaes para traduzil-os-o seu oracu o e of diffusiva, devendo á mesma associar coração, e o silencio sua maisexpressio; tai é a dor que ora nos

Denois de um existic todo abrilhanta lo de ricas perolas qua mais para e transparente-veio hisagen sobje a terra um bra- gelido sopro do epolchro desbotar as esperancas do nosso illu tra lo i e virtuoso collega-Mousen for es destas tenham l'ebanta lo Julio de Paulo Dias Bicalho, pe dignamente exercia o hongoso e a go de Secretario do Escado d

sao qui as provocara, mas, sim, Marianna! E se fatal destino que fado en -iguaida le do direito in liv - la existencia?

> Oslannos correm, a humanidad cembate, os sentimentos chogac como as vagas, as ideias embatem se providencialmentes, o èrro de hontem, como diz Cousin, é a verdade hoje.

Os filhos prediletos da Divindade avel cujo razaço seri i o abreg , coroados com uma aureola de acrysolada intelligencia -- tem uma vida rapida e uma provação mui curta

Tues outes não morrem, pass c

sentimentos abandomes suspiros e elevou-se ao l'éb mas aras da morte para ir gosar o premio

Tal é a sorte dos genios dos corações bem formados l

dias são como os dias do jornalis

thens and sabe of sozradásida: vi

som parceberennina by tentso paginas da historia, il de la da da da da la tra mo lo depo

essecando nos á lo justo pesar, Novese de Marianaa delo prematuro passamento do virtuoso Monsenhor Julio B'calho que foi disnonta: mais nuro nas socios do Paraison

D scan a em paz

#### APOSTOLADO DA IMPRENSA

U na comm ssão dos illustradissi mos Dr. lose Agostinho dos heis. Padre Claro Monteiro e Dr. João Pedreira do C Ferraz Junior. laureados jornalistas do Rio de Janeiro e insignes le de Havdn bem como o uso d Redactores da - Revista Cafholica -, ia tendo recebido a approvação e abenl cao do Exmos e Remo. Sr. D Joaquim Arcoverde, Arcebispo do Rio de Janei ro, propoe fundar a obra tão admira vel-do-Apostolado da Imprensa.

O seu fire será:-1°, continuar a publicação da - Revista Catholica, -2º a publicação de bons livros de educade artes etc etc., -3.º quando for opportune e houver mejos de garantia e de pieno successo quanto a sua dura ção, a creação de um Jornal catholico l diario na capital do Brazil.

Sendo uma obra por sua natureza se todo o Brazi catholico, os referides membros abriram uma inscrip cão de subscriptores até o dia 15 de Janeiro, taxadas as accões em 2005000 la rainha se achava. Estudopois de re, havendo também acções de 100\$

Applaudimos calorosamente esta déa propulsora do progresso patrid e lambramas o grande thema do im-{ travam. mortal Pio IX: -A grande arma da rrii hoje en dia é o joanalismo

V.S.TAS

cumprimento das obrigações inherentes ao pezado munus paro hial ten sabido tornar se alvo da amirade e sympathias de seus parochianos. Comprimentamol o respeitos amento

Tambem entre nos se acha o vmo Padre Francisco de Almida que ten do se dirigido á Alagoa Nova no intui

Nós o abrág mos cordealmente e au learumos the um porvir repleto

ida Origini, da generali L'este a tidulonda mas semp artigos publicados pe o jorni Napoles ell Mattino, que tem d pertado a aujenção.

O ultimo artigo manifest Com rasto diz a Biblia a vida e grande sumpréza que catifa que se dedicam a estudar detida mente o ring documentos, a mu danca efficulada nas relacocido Vaucano cour a Queirinniaspol gaita-se em prepara o caminh para uma fiitu a reconcifiacio

Hefutando este argumato; «Vocedella Verita» diz que ne ahum passo se tem dadoquara ta hin nem leguer se pen ado nis-o permanecendo a marmo estatu que desde 1870.0s cidadade e con ribitinto- po teram-experimenta à sua custu a missão historica politica e maral que a reveração em exercido em Roma. Os illutid s e algunas passoa

de bha ie retrocederam alsu la ass mas o Vancan - não entra en nada n'este sell'occisso.

#### A VUI A SACRA

Da-se como certo uma rova nstruocão degSama sé aos bis os do mbe cathonico relativa nente a musica da egreja. inz se que serão proscriptarate outres as musicas da Mo art

#### RELIGIOSAS CONDECORAÇÃO

certos lusti unien os.

Por occasião do eu jubi eu uinha Victoria condecorou com a eraz verselha de beneficancia quatro religi sas, que se extin lentre ellis a que as commissões da guidam no tratamento dos en-lobras dos congresses catholicos estão formos por occasião da un era da lorginisando em todas as duceses da Criméa A mais nova tem sesson-Italia e que virá à Runa no fina de ta e neve annos: a mais vetha Juno, para solemnia (1866) anciconta já os seus oitenta e nove

Esta vam a completamente a- ao mesmo tempo de epara theias a distinct o que se thestera peregrinicio de se tedade hava frito quando firam informal das que a ocopria rainhi lues umça per occasia queria por an reit : á meda ha nol la coroscão de L mesmo palacio de Winds r. No da mure do foram le adas em frem da ca a real do palacio onde elogiar o ervionidas santas relizi :s.collocou-lhess bre o peito

Foram depois conducides nova menta ao ho pital, onde se encon-

as in sig das\*

#### SECRÉTARIA DO BISPADO

ção de pedras d'arz, para occorrer ao o ovimento das matrizes e Capellas

Os interessados poderão procural as endo offerecida a esportula de 193000 réis por cada uma.

#### DECADENCIA DO PROTESTANTISM

As egrej is protestantes da Alle manha não polem causalar-sel com o espirito de unidade duel constitue a forca da Egreja

dem vitalidadez emquento a l greja Cat**iolica**, repres**e**ntada no Kulturka **periodi**a cada vez mais

As causas da deca en daldas e cker, o celebrativizatados s cial eta: on ama country publica, indican-

ue this will are think the re-atri preste. Lam Sacoli.

teste e l'aternal i man. Que Que leal, o Exm. Mechi! nada mare to minto que este interese nos pes Egreja pelo des moltimento das hras catholicas), hound on so live e ca uma numerosissima rennife di ingulo Lechino, effectuada n'un local

dartientar, tras previncidades do Mon-Mariq. floutem à tarde, por iniciativa d s e mesmo circulo Leoninosto, mangusala de cefilirincas pourres sobre

- questão, social. Tambem hontem, ainniag do as grope I simianifestações da le as obras quecan, par iu nara o samuario de Rossa Senhora do Risario em Pompeia. uma importante peregrinação, ergamsada pelo circulo de S. Pidro e omprehendendomnais, de quatro-entos fielegados das divestas associ curs

catholicas de Roma. sario do primeira essu de

#### O NATAL NO VALUEANO

Na vespera das solei dade du Natal e segundo o 🕮 e muito christão de apir intar per essa occasião votos de fel made, em on V gario de Jesus Carso. meiro lagar, que fi essas folicitações puls holica. Todos os 💏 pos presentes em Ris dignetis rios ecclescasticos o leigos da corte collegios da prel iturdas britens religion para esse fim no vicicano, na sala do

o mematio, precedentajong, fomula: **est** thristing e commen connte was XI cellente asuecto. Parecia radicaté em

A' sua chegada ne E Ao val-o tão fo**rte** ( espirito, fazia es**qu**i

los e de 19 de pont Tinh :- sa coma at tto con iste para to day energicas and

## MERSAOPORTUGUEZA La corre de manufactura de la care

Antonio, ton, Saules Gastro antibetal to the winter to be a like to **建設**(2014年 - 当5年4年 )

o DELEGE O INFERRO AND SEPTEMBER OF THE SECOND SECOND 计图象 计数据 经 电影中国 温度

MAN HE GRANDE PENA DE CUN-

represon al policeia odiar o seu Beden as aver profinções e indistycia es- e com- entidade.

FOLHETIM Dias. camo odeiam os castigostane sol- do desespero e do odio de Deus. frim, com lodeiam a cendemnição e a SE EXISTE

Charles and Charles b que à l'ime poderemon . C. T. St. POR

O AND MENTER OF PRIMEIRO

alendores. Mas não é assim que no inferno l se vé a Deus ; os reprobos não o sentem lo primeiro elemento d'esta horrivel realisenão nos terriveis effeites da sua Justiça, dade, que se chama inferno, é a condeniisto é, nos termentos; por isso odeiam a lasção, acomponhada da maldicão divini.

a No secuto passado, uom Messina, um padre virtuoso ao exorcisar um possesso. berguston as demonio : Quem es in ?-Sou o ser que não ama a Don-, o responder lo Espirito man. E em Paris, n'um outro sempre. - E quercias ser anquilade?

Lane flevium eternamente amar. Bondade, Como quereis pois que Ello nos! condemne ?. Não é Deus que condemna : filida e niemac o tom por causa não a Bondade de Deus, mais somente sua San-I

exercismo: perguntando o ministro de de. Lembrae vos das palavras tão claras, o enic, com redação à Justiça minita, discloquencia e virtudes tambem pelicular. Deus ao demonio : «Onde estás ?» res- tão formaes de fitho de Deus : «Retira»- zer do inferno : «Os olhos do homero não originalidades, que um dia que certo un pondeu com furor to Nos infernos para vos de mim, malditos, para o fogo, ain wiram, uem os ouvidos ouviram, nem sen ocho inhertino locasse com o dede no la Não, afim de poder sempre odiar a Deus a loão se apagara jámais...O Filho do ho O mesmo poderia dizericada um dos con- mem enviara seus Anjos, que apartaran de pecchoche impenitontes s

aMas, diz muita gente Deus 6 a mesma lignis;n Palavras divinas e infaltiveisa que d a percador que se condemna. O terrivel los condeuma tos solfrem a pena do futidade a Justica. Dous, and como é Bom mancebos, que seguisso no tercorro seculo perfecto, como tudo o que existo n'elle, e does e dilos inpios. O P. Bussy contri a Santo, a a san Justica e tab infinita no os cursos da celebre escola d'Arexandria. es chammas materiares não são, ap zar do logo que não podra fazer nada com de inferno, come a sua Bondade e Miseri- no Egypto, tendo que dis entrado n'una seu horrivel pider, unis de que un frace Não i betante disse-the al gremente est. cordes são infinitas no cos. Neo follendaes egrejs onde o padre prégava sobre o figs y abolo das chamens a chem con de que fel de ca, ocu hom songe, não tenhaca an a Santidade de Deus e ficas certos de que do mierso um d'elles zemb u do que ou la o Evangello, porta caso possivel ex- poie não configso senão ou que que que que a Santidade de Deus e neces cerva de que que que no entre zenne u ou que que propir exacte caso possivel exemple o los contessos por contessos possivel exemple o los contessos por contessos po

(fesima parto do igua din 🙃 👝

Hortanto a primeira pena dos reprebos.

ignen ... Para a prisão de fogo; e o fogo, espirato pode, nom pode ra jamais conceber igo. demnades odeiem eternamente Aquelle, los que tiverem praticado o mai nara lancal-os na fornalha de fogo, «in camiqua foram, repetidas pelos. Apostolos, a que

Cande da segunda : an esta chao ma, sin cebo que parte viu cuegar um per le la composita de la in Intende nome de inferno. Me diverse intero porceu de repente. Dens permitto zerebe serie possivel? Necestamente. O esta vina que se intendencia decilition o bear, teris o bear, a possuit-o- que elle apparabente ao sen autigo compa- quo ao poderia entacellare do fogo entro- ocunecto; a Antes de ven assentante la conferio de la fogo entro- ocunecto; a Antes de ven assentante la conferio de la fogo entro, cu- sei o rever de traterente de la conferio de la conferio, cu- sei o rever de traterente de la conferio del conferio del conferio de la conferio del la conferio de la conferio d oger and the elevation of recta factor inferro. Of padres aide the disem a con for later or a side dean consultation of padres aide the disem a con-

O fogo do inferno é sobrenatural e incom- des pequenas realidades inviencis

eternas ? E impossivel aus padres dizer tu d'este fogo vingulor. do, porque o seu espiritore a sua palavra curvain se debaixo d'este pres. Se se diz do cho : «Os ollies nao viram, nem os on vidos ouvirain, nem o'espirito humano pode, comprehendero que fleus tam preparado para es que O amam » po le-se egual- França pelo seu zelo apostelico, pela es -que lust ca delDous tem preparado para

"Sou atorigentado acuelmente n'esta que abalava toda a popul ção. Era pa chamma is gritava no, fundo do inferno o ça do uverno; aproximava-se o Natal man rich ad Evangelho. Para comprehen zia quilo f. ... No quarto, onde o der o alcance d'esta primeira palavra do recebia os homens, havia um fogare são a base de ensino da Egreja. No inforno repribo : asou atormentado i Cructora se-i com hom lume. ria hecess an sodur comprehender o al-1. Certo dia o padre viu chegar um Comenda, como estánios no tempo a não

nensas da outra vida Devemos pela the Ahl quem pède n'este mundo exprimir cousa o logo terrestre, temer o f go do de conceber as grandes realidades forno, para hão cahirmos nos alignations.

> lual, - o qual podo ser reivindi ado perante qualquer tribunat ner seja este presidido por um Nero ou Domiciano, qui riscia, por m Pedro on Lino.

Inchianopa, 6

Es porque edes ja previam. ue no semblante doce e meigo l'aquelle ll mino se achava refle l tida a g andeza de um espirito ecto e justo, monso e joquebrano os opprimidos, o amparo dos inoliză, a ancora dos perseguidos.

Era porque elles já previent, a:

fell on um chi tian sma positive que a pronucciar can libertação da tarela de Estade, loga integra

na Secretaria do Rispado já se acham as folhinhas occlesiasticas para o proximo anno de 1828 recebemos os donativos seguintes paa razão de 3:000) rs. certamente virá melhorar a lato de nasso humilde fornal. devendo prover-se convenientement en te Padre Ignacio Ibiappa da Silv Sebral, Vigario de Cuitò Pedra José Esphrosino, Vigario de Bananeiras. Capellas filiaes.

Secretaria do Bispado da Parahyba, Padre José Cabral de Vas-20 d e Novembro de 1897.

O Secretario Interine

PASSE JOSE THOMAS COMES DA SILVA

AOS ASSOCIADOS DO S. CORAÇÃO

Previne-se aos Saurs. Associaes des s'esta typographia fachae à vende a importante obra-

de Oração, de grande utilidade ereveito aos mesmos.

### DONTIVOS PARA A CIMPRENSAC

Registramos com ulania a nessudos sobre modo do mais grate recoabecimeno que muite cordialmente ra a acquisição de um novo prelo que certamente vira melhorar a impres-Conogo Estevam Dantas,

Vigario do Assa. 50:OX Conego Floriano Centinho, 50:**000** 35:000

Vigario de Bananeiras. 50:000 Commendador Felinto Plorentino da Rocha **30:000** Tenente Coronel Cassiano Cicere Carneltorda Gunha. 50:000

05:000

» Antonio José da Costa concellos Castro, Vigario de Santa Cruz.

**30:000** Padre Emigdio Cardoso, Vigario de Caicó. 100\$000 Padre Francisco Torres Brazil, Vigario de Souza 50**300**0 Podre Luiz de Salles, Vigarlo de Campina Grande

504000 Padre Francisco Ananius de Faria Castro, Vigario de S. João do Cariry. **502600** Padre Frederico A. Raposo da Camara, Vigario de Teuros.

Padre Antonio Percira de Castro. Vigario de Gurinhem. 50**\$00**0 Padre Manoel Ubaldo da Costa Ramos, Vigario de Alagôa do Montei ro.

# MITACAO

# PORMULARIO DE ORACOES

Com cinco approvações episcopaes a entre estas se des Esms. Arcebispos da Bahia e do Rio de Janeiro.

Duss obras em um sé volumes portatil, nitidamente impresso, deurade e encadernado em Paris; com liudas estampas, contendo uma oração com indulgencia plenaria-eO' bom e dulcissimo Jesus.

PREÇO 5:000 CADA EXEMPLAR NO BRAZIL E 1.200 FORTES EM PORTUGAL

Já chegou e es exposto à vendu o piedoso livro da Imitação de Jesus Christo e Formulario de Orações. Alem de ser o livro de Imitação de Jesus Christo e livro per excellencia de todos quantos téem sido publicados, exceptuades apenas os Evangelaox, succed que o traductor brazileiro junctou a cada capitulo um entro de reflexões adaptadisajuras do unnos assás lonvado mestre da vida espiritual, o celebre pregador da França, - Padre Bordaio te. Ainda mais : variadia a mo numero de notas referentes às sagradas Escripturas a outros muitos fintus e notas explicativas sobre pontos, difficeis uns e notaveis untros, e assim também quatro magnificas taboas auxiliares, que servirão para fementar a piedade. Amila mais : Um excellente Fermulario de Oração com queiro d ferentes metindos para que virga Misea e entre estas missas uma de communitar, extrahida do proprio texto de Imitação, ontendo tado de mais essencial que se acha nos Perechianos Romanos, e duas ecxcellentes tabus de festas moveis, dos jejuss e da abstinencia, a ex plicações completas sobieb & dado de sjudar a Missa.

A' venda nas principaes Livrarias do Brazil e Portugal

MATTOS CAMINHA & C. 44---RUA DO MARQUEZ DE OLINDA---44

CAR MARKO

RECIFE

CARTA

Vende-se na rua do Carmo n. 8 á 100 rs. cada un

MENSAGEIRO

GORAÇÃO DE JESUS

Acaba de ser publicado em Itú, estado de S. Paulo, um importantissimo Menergeiro do Coração de Jeaus. destinado ses interesses do Aposto-

De grande alcance e summa relevancia, the importante obra vem dar nova iniciativa à grande Ohra do Apostolado da Oração. O preço da assignatura está estipulado em 50000 rs. annuses, e quem pretender assignar o Mensageire, poderá se dirigir ao Cobego Fernande Lopes e Silva, nesta Capital.

TEDE MUSICA VENDE-SE

do Carmo 200 RS.

Cotação de

APUSTULAI

Avisa-se ans Srs. Directores de Associação do Orasso d nua fiagnacion do Interior; caus du Hum. Vigario dossa Conegu l'esagade lupre e Si contro se medelhas de Ant para Leladoses a association 144. diplomac, meaning ha apeatrede to morma Con islazer todu e qualquer pedide